

O PROTAGONISMO DA LÍNGUA INGLESA NO COMÉRCIO EXTERIOR

Maysa de Castro¹, Isaias Eliseu da Silva²

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial – Processos Gerenciais/
maysa.castro@fatec.sp.gov.br

² Docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial – Processos Gerenciais /
isaias.eliseu01@fatec.sp.gov.br

RESUMO

Este trabalho tem como foco a relevância da língua inglesa no comércio exterior e destaca como a fluência nesse idioma tornou-se crucial para profissionais que desejam envolver-se em transações comerciais internacionais. O estudo aborda os benefícios e os desafios associados à língua inglesa no comércio exterior e explora a importância do idioma na comunicação, no acesso a informações relevantes e nas oportunidades de emprego no mercado global. Por meio de revisão de literatura e de um questionário, foi possível evidenciar a necessidade de o profissional dominar o inglês como uma competência fundamental para o sucesso no cenário internacional de negócios. No que diz respeito às oportunidades de emprego, empresas que atuam no comércio exterior valorizam profissionais com fluência em inglês, uma vez que isso facilita a interação com clientes estrangeiros, a participação em eventos internacionais e a expansão para novos mercados. Em suma, o estudo destaca como a fluência no idioma inglês tornou-se fundamental no comércio exterior por oferecer benefícios significativos aos profissionais e às empresas que buscam destacar-se em um cenário globalizado. A capacidade de comunicar-se efetivamente em inglês, o acesso a informações relevantes e às oportunidades de emprego são aspectos-chave abordados neste trabalho, o que reforça a importância da língua inglesa no contexto do comércio internacional.

Palavras-chave: Língua inglesa; comércio exterior; fluência; transações comerciais internacionais; competência.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como finalidade ressaltar a importância da língua inglesa na comunicação corporativa internacional, pois o comércio exterior vem crescendo gradativamente com o passar dos anos, e as empresas requerem profissionais capacitados para encararem o amplo mercado, que demanda habilidades em língua estrangeira. Busca-se, ainda, analisar o crescimento do comércio internacional nos últimos anos e seu impacto nas necessidades linguísticas, bem como estudar e

compreender como o profissional que domina a língua estrangeira se destaca no mercado de trabalho.

A língua inglesa é considerada a língua franca do mundo dos negócios e uma habilidade essencial para o sucesso profissional em muitas áreas (CRYSTAL, 2018). De acordo com a Câmara de Comércio Internacional, a língua inglesa é considerada a língua dos negócios internacionais, sendo utilizada em mais de 80% das transações comerciais mundiais (A IMPORTÂNCIA, 2017). Além disso, a instituição enfatiza a importância da fluência em inglês para a obtenção de sucesso em negociações, apresentações e reuniões de trabalho.

Sem o conhecimento básico de língua estrangeira, a negociação com outros países pode ser ineficiente, pois comunicar com obstáculos linguísticos é extremamente desafiador. Com o domínio de outro idioma, é possível enxergar maiores oportunidades e melhorar relações com o exterior.

A língua inglesa tornou-se um ativo que todo profissional aspirante a se integrar ao mercado de trabalho globalizado deve possuir, pois é ela que proporcionará diferencial e destaque ao trabalhador em meio ao mercado cada vez mais disputado.

A preponderância de uma língua eficiente nas relações e na comunicação entre países alçou o inglês ao status de língua universal. No âmbito da economia, o setor de serviços foi a área que mais adotou o inglês como o idioma de comunicação global (GOIS et al., 2013).

Na comunicação internacional, inclusive no segmento das relações comerciais, é a língua inglesa que estabelece um indicador de qualidade dos processos. Se há conhecimento de línguas estrangeiras por parte do profissional, o leque de oportunidades e de negócios cresce em escala exponencial no mercado extremamente competitivo, onde quem não se atualiza profissionalmente não é capaz de manter-se entre os principais *stakeholders*.

De acordo com um relatório do portal de ensino de língua inglesa English Language, cerca de 1,5 bilhão de pessoas em todo o mundo falam inglês, sendo que mais de 60% das empresas internacionais utilizam o idioma como língua oficial de negócios (POR QUE, 2020). Além disso, o inglês é frequentemente utilizado como língua franca em negociações e reuniões internacionais, independentemente da nacionalidade dos participantes.

Em um mercado de trabalho globalizado, onde as negociações de importação e exportação são conduzidas por pessoas de diferentes nacionalidades, quem não

domina o inglês pode ter dificuldade em lidar com a comunicação internacional. Tendo isso em mente, dominar um segundo idioma que seja comum aos negociadores, como o inglês, traz enormes benefícios à empresa (PERES et al. 2020). Essa necessidade apresenta-se, portanto, como uma tendência dos novos tempos:

A globalização será o fator-chave deste milênio, pois nada deverá impedir o caminho para a internacionalização dos negócios e as fronteiras derrubadas. O mercado será cada vez mais o mundo inteiro, e os clientes serão todos os povos [...] O conhecimento de idiomas e das diversas culturas certamente será indispensável nessa aldeia global, pois o executivo do futuro será um cidadão do mundo a serviço de sua empresa (CHIAVENATO, 2008, p. 95).

Além disso, a habilidade de comunicar-se em inglês é considerada um fator-chave na construção de relacionamentos de negócios bem-sucedidos em contextos internacionais. Uma pesquisa realizada pela Cambridge English Language Assessment mostrou que o inglês é considerado a língua mais útil para os negócios, com 80% dos entrevistados tendo relatado que o idioma é importante ou muito importante para seus negócios (INGLÊS, 2019).

De fato, o domínio do inglês é fundamental para o sucesso no comércio exterior, pois é a língua franca dos negócios em todo o mundo. O EF English Proficiency Index (O MAIOR, 2021) também confirma esse cenário ao indicar que o inglês é a língua mais falada no mundo dos negócios, pois é utilizada em mais de 80% das negociações comerciais internacionais. Além disso, pesquisas mostram que o inglês é a habilidade mais exigida pelos empregadores (CARMO, 2023), o que demonstra a importância do idioma no mercado de trabalho.

Portanto, para atingir seus objetivos de processo internacional, as empresas têm visto o inglês como uma língua global, que pode atender às suas necessidades e internacionalizar seu ambiente de negócios (ANTONIO, 2005). Diante disso, verifica-se que os profissionais reconhecem a importância de um segundo idioma para o comércio exterior, fato que revela uma das principais necessidades das empresas que atuam nesse setor.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A língua inglesa no mercado profissional

Fazer negócios ao redor do mundo e conectar-se com diversas culturas e países são ações que requerem habilidades linguísticas. Nesse sentido, a língua inglesa tornou-se o requisito principal para profissionais que almejam ascensão no mercado e uma porta para o exterior para empresas que objetivam comercializar seus produtos para além das fronteiras nacionais. O inglês é considerado uma das línguas mais relevantes do mundo e, com mais de um bilhão de falantes em todo o globo, é a língua mais amplamente utilizada em comunicação internacional, negócios, diplomacia, ciência, tecnologia e entretenimento.

Segundo um levantamento do instituto British Council (DEMANDAS, 2014), apenas 19% da população brasileira afirmam ter algum conhecimento na língua inglesa, sendo que 91% dos executivos afirmam que o inglês é o principal idioma dos negócios.

Numa economia cada vez mais globalizada, a competitividade de um país depende, em boa medida, da facilidade de comunicação com os nacionais dos outros países. A língua constitui um suporte privilegiado para a transmissão de informação e o inglês, como é sobejamente conhecido, ocupa hoje uma posição predominante, sem paralelo com qualquer outra língua (OLIVEIRA, 2008, p. 1).

Para Heemann (2009), o ensino de inglês para fins específicos traz uma contribuição significativa para o aprendiz profissional, pois, com este método, ele poderá obter resultados satisfatórios no desenvolvimento das atividades, visto que elas devem ser desenvolvidas em uma ferramenta orientada à finalidade pretendida para centralizar perfis profissionais exigidos pela dinâmica do mercado.

Alves (2008) destaca situações adicionais em que o uso da língua torna-se essencial: atendimento de chamadas internacionais relevantes para a empresa, participação em reuniões de negócios como intérprete e tradutora, e habilidade para desempenhar funções como leitura, interpretação e digitação de correspondências empresariais, incluindo memorandos, cartas, currículos, e-mails, entre outros.

Em termos de qualificações e competências, o mercado atual considera esse idioma como oficial e língua franca, principalmente no mundo dos negócios, conforme afirmam Sandri e Rodrigues (apud BORGES, 2017). Para quem está no ambiente de negociação ou pretende estar no mercado internacional, o conhecimento de um segundo idioma passa a ser uma prioridade obrigatória e deixa de ser considerado apenas uma competência secundária. Mesmo no contexto de queda de barreiras entre países e aumento de viagens ao exterior, é necessário o conhecimento das relações

internacionais em língua estrangeira. Além disso, o inglês é a língua utilizada em muitos setores da economia global, como finanças, comércio, tecnologia, entre outros. De acordo com a pesquisa EF English Proficiency Index (O MAIOR, 2021) a habilidade na língua inglesa pode aumentar em até 30% o salário de um profissional em alguns setores da economia. A língua inglesa é uma habilidade indispensável no mercado de trabalho atual e seu domínio pode trazer diversas vantagens para a vida profissional de um trabalhador, como melhores oportunidades de emprego, aumento de salário e promoções internas. É fundamental investir na aprendizagem do idioma para destacar-se no mercado de trabalho globalizado, pois com o domínio dessa língua é possível que o profissional amplie o seu *networking*. A demanda por uma atitude alinhada com as mudanças atuais cresce a cada dia. Nesse sentido, Santana (2005) destaca a importância de compreender o mercado internacional e seus processos por meio das importações e exportações, enfatizando a necessidade indispensável de dominar outro idioma para que isso seja possível.

2.2 Vantagens competitivas da proficiência em inglês no mercado globalizado

Compreender a importância da proficiência na língua inglesa no mercado globalizado é crucial para se destacar em uma economia cada vez mais conectada e competitiva. Além das vantagens competitivas mencionadas anteriormente, existem outras razões pelas quais o domínio do inglês é valorizado no mercado de trabalho.

Uma delas é o fato de que muitas das principais publicações e vários recursos de negócios são escritos em inglês, incluindo livros, revistas e artigos. Outra razão diz respeito ao fato de que o inglês é amplamente utilizado em tecnologia e inovação. Muitas das principais empresas de tecnologia estão sediadas em países de língua inglesa e, como resultado, muitos termos e jargões em tecnologia são escritos nesse idioma. Ter proficiência na língua pode ajudar os profissionais a entenderem esses termos e jargões com mais facilidade, permitindo melhor comunicação e colaboração em projetos de tecnologia (O MAIOR, 2021).

O domínio do inglês pode melhorar também a competitividade no mercado de trabalho. Com muitas empresas operando globalmente, a capacidade de comunicar-se no idioma, fluentemente, pode ser um fator decisivo para a contratação de profissionais em cargos internacionais. Além disso, de acordo com Bailey (2005),

pesquisas revelam que o domínio de uma segunda língua pode resultar em um aumento de até 30% na expectativa salarial.

É importante destacar que a proficiência em inglês não traz apenas vantagens competitivas, mas também pode ser uma habilidade pessoal valiosa. Aprender uma língua estrangeira pode melhorar a capacidade de comunicação em geral, bem como a capacidade de compreender diferentes perspectivas e culturas. Além disso, pode ser uma fonte de satisfação pessoal, que contribui para o aumento da autoconfiança e promove o senso de realização (O MAIOR, 2021).

2.3 Comércio exterior

O comércio exterior é uma atividade econômica que envolve a troca de bens e serviços entre diferentes países. Desde os primórdios da humanidade, a troca de produtos entre diferentes regiões tem sido uma forma de enriquecimento cultural e econômico. Com o passar dos anos, o comércio exterior tornou-se cada vez mais importante para a economia global, possibilitando a circulação de bens e serviços em diferentes mercados. Essa modalidade de comércio tem um papel fundamental no desenvolvimento econômico dos países e permite a expansão de mercados, a redução de custos e a ampliação do acesso a recursos e tecnologia.

No contexto atual, o comércio exterior é uma das principais fontes de crescimento econômico para muitos países. De acordo com dados da Organização Mundial do Comércio (WORLD, 2019), o comércio global de bens e serviços aumentou em média 3,9% ao ano entre 2008 e 2018, atingindo a marca de US\$ 19,5 trilhões em 2018. Esse crescimento tem sido impulsionado pela crescente globalização da economia, que tem permitido o aumento da interconexão entre os países, a redução das barreiras comerciais e a disseminação da tecnologia.

Além disso, o comércio internacional pode ajudar a diversificar a economia de um país, reduzindo a dependência de setores específicos.

Em resumo, o comércio no exterior é uma força motriz da economia global, que promove a inovação, a produtividade e a diversificação econômica. No entanto, é importante adotar políticas comerciais inteligentes e estratégias de desenvolvimento econômico adequadas para garantir que os benefícios do comércio sejam distribuídos de forma equitativa e minimizar os riscos associados ao comércio internacional.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa é caracterizada como exploratória (FONSECA, 2002), pois envolve o levantamento bibliográfico acerca do tema e considera os resultados de um estudo de caso, com o objetivo de proporcionar melhor compreensão sobre a importância da língua inglesa para o comércio exterior. Gil (2008) acrescenta que a pesquisa exploratória é utilizada para revisar, esclarecer ou desenvolver melhor uma ideia ou um tema, deixando hipóteses para pesquisas futuras.

O estudo desenvolveu-se a partir de seleção e leitura de fortuna crítica sobre a preeminência da língua inglesa como idioma de comunicação global, de relevância para o campo profissional, bem como utilizou-se de literatura sobre o comércio exterior para sedimentar esse conceito no referencial teórico.

O arcabouço teórico fundamentou a argumentação que defende a posição de destaque do inglês como idioma internacional e um questionário proposto a um profissional do setor industrial com atuação no segmento de comércio exterior ilustrou a teoria apresentada e confirmou os pressupostos doutrinários que estudiosos estabeleceram. A entrevista foi realizada virtualmente e os dados obtidos foram apresentados na seção Resultados e Discussão para análise.

Nas considerações finais, elaborou-se o fecho da pesquisa de modo a explicitar a conclusão a que se chegou a partir da teoria estudada e dos dados obtidos através do questionário.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para identificar o cenário atual sobre o uso da língua inglesa no comércio exterior e obter um exemplo prático para referendar a teoria, elaborou-se um questionário, que foi enviado a uma indústria localizada na cidade de Mococa, no estado de São Paulo, a uma colaboradora que exerce o cargo de assistente de comércio exterior, com as seguintes perguntas e as respostas obtidas:

Questão: Qual seu nível de proficiência em inglês?

Resposta: Nível intermediário.

Questão: O conhecimento da língua inglesa, em sua opinião, foi crucial para sua contratação?

Resposta: Sim.

Questão: Você utiliza a língua inglesa nas suas atividades profissionais?

Resposta: Sim, nas atividades de comunicação com clientes e preenchimento de documentos.

Questão: Em sua opinião, para o Comércio Exterior, o mercado de trabalho aceita profissionais com experiência, mas sem a fluência na língua estrangeira?

Resposta: Sim, porém o profissional pode encontrar dificuldades nas negociações, pois o contato com o cliente é fundamental e, sem o domínio da língua estrangeira, encontram-se obstáculos nas negociações.

Questão: Pela sua experiência, você acredita que em uma negociação, o principal idioma é a língua inglesa?

Resposta: Depende. Nem sempre o principal idioma é o inglês, pois varia muito a depender de quem são os clientes. Aqui se utiliza também o espanhol, devido ao fato de que muitos clientes são da América Latina.

Questão: Você se comunica em inglês com pessoas que estão em países onde a língua inglesa é a primeira língua, a segunda língua ou língua estrangeira?

Resposta: A primeira língua.

Questão: Além da língua inglesa, você utiliza outro idioma estrangeiro para tarefas profissionais? Se sim, qual?

Resposta: Utiliza-se espanhol também.

Foi extremamente importante realizar essa coleta de dados para caracterizar a diversidade da atuação do comércio exterior, verificar como é o relacionamento de uma empresa nacional com clientes estrangeiros e com culturas distintas e atestar que o conhecimento de língua estrangeira é essencial para essa atividade econômica.

Na introdução deste trabalho, destacou-se a importância de dominar um segundo idioma, como o inglês, para a obtenção de benefícios significativos no comércio exterior (PERES et al., 2020). Os resultados obtidos por meio do questionário confirmam essa importância, já que a colaboradora afirmou que o conhecimento da língua inglesa foi crucial para sua contratação e o idioma é utilizado em suas atividades profissionais.

A partir dos dados obtidos, pode-se inferir que o inglês é considerado necessário para o ingresso do profissional no segmento do comércio exterior, e que, sem ele, algumas oportunidades podem ser perdidas, apesar da experiência do trabalhador. Há de se considerar relevante, ainda, o conhecimento de outros idiomas

estrangeiros, tais como o espanhol, conforme apontado pela colaboradora entrevistada. Essa percepção está alinhada com a ideia de que o conhecimento de idiomas e das diversas culturas é indispensável em um contexto globalizado (CHIAVENATO, 2008).

O desenvolvimento de profissionais nas suas negociações em áreas relacionadas ao comércio externo revela que, sem o conhecimento intermediário ou avançado em língua estrangeira, o contato entre empresas nacionais e estrangeiras é extremamente prejudicado, pois as negociações são feitas diretamente com clientes estrangeiros e dificuldades com o idioma geram um enorme obstáculo. Verifica-se, portanto, a partir do relato da entrevistada, que a língua inglesa é crucial para o desenvolvimento da empresa e do profissional no mercado de trabalho no contexto de um mundo globalizado. No referencial teórico, discutiu-se a relevância do inglês na construção de relacionamentos de negócios bem-sucedidos em contextos internacionais (INGLÊS, 2019). Os resultados do questionário reforçam esse fato, pois a colaboradora indicou que a fluência no idioma é essencial para evitar obstáculos nas negociações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a apresentação do referencial teórico e da análise dos dados, é possível concluir que a língua inglesa é fundamental para o comércio exterior. O inglês é a língua franca dos negócios e é utilizada como meio de comunicação entre empresas de diferentes países e culturas.

A crescente globalização e a expansão das empresas para o mercado internacional fazem com que o conhecimento da língua inglesa seja cada vez mais necessário para profissionais que desejem atuar no comércio exterior. Além disso, a capacidade de comunicar-se efetivamente em inglês é uma competência cada vez mais valorizada por empresas que buscam destacar-se em um mercado altamente competitivo.

Nesse sentido, é imprescindível que os profissionais que atuam no comércio exterior tenham um bom conhecimento da língua inglesa, não apenas em termos generalistas, mas também em relação à terminologia específica utilizada no setor. Além disso, é importante investir em capacitação e aprimoramento contínuo da

habilidade de comunicação em inglês, seja por meio de cursos, treinamentos ou intercâmbios.

Portanto, a importância da língua inglesa para o comércio exterior não pode ser subestimada. O domínio do idioma é fundamental para a realização de negócios internacionais bem-sucedidos e para o crescimento das empresas brasileiras no mercado global.

REFERÊNCIAS

- A IMPORTÂNCIA do inglês nos negócios internacionais. **Câmara de comércio internacional**, 2017. Disponível em: <<https://iccwbo.org/publicati10mportancia-do-ingles-nos-negocios-internacionais/>>. Acesso em: 18 mar. 2023.
- ALVES, V. H. **Negociações via internet dão grande salto**. Disponível em: <<http://seer.upf.br/index.php/ser/article/view/1766/1174>>. Acesso em: 12 jun. 2023.
- ANTONIO, F. P. A importância do inglês no comércio exterior. **Revista Eletrônica de Administração**, n. 8, jun. 2005. Disponível em: <http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/64jZBrU4c2mw13J_2013-4-26-9-41-4.pdf>. Acesso em 17 nov. 2022.
- BAILEY, D. A. J. **Como aprender inglês: o método secreto utilizado pelos americanos e japoneses para aprender outros idiomas**. Disponível em: <<http://seer.upf.br/index.php/ser/article/view/1766/1174>>. Acesso em 12 junho 2023
- BORGES, L. C. **A influência do domínio da língua inglesa no currículo do administrador/administrador em formação de Patrocínio/MG e região**. 20 f. Monografia (Graduação em Administração) – Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Patrocínio, 2017. Disponível em: <<https://www.unicerp.edu.br/ensino/cursos/administracao/monografias/20172/AINFLUENCIADODOMINIODALINGUAINGLESA.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2023.
- CARMO, J. Não ter inglês pode significar perda de dinheiro. **Catho**, 2023. Disponível em: <<https://www.catho.com.br/carreira-sucesso/nao-ter-ingles-pode-significar-perda-de-dinheiro/#:~:text=Uma%20pesquisa%20da%20Catho%20confirmou%20que%20um%20profissional,trabalhador%20que%20tem%20apenas%20conhecimentos%20b%C3%A1sicos%20no%20idioma.>> Acesso em 30 abr. 2023.
- CHIAVENATO, I. **Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas**. 5. ed. Barueri: Manole, 2008.
- CRYSTAL, D. **Inglês como Língua Global**. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- DEMANDAS de Aprendizagem de Inglês no Brasil. **British Council**, 2014. Disponível em:

<https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas_de_aprendizagempequisacompleta.pdf>. Acesso em 13 fev. 2023.

FONSECA, J. da S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: Uece, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOIS, Andreza et al. A língua inglesa e o mercado de trabalho sergipano. **Caderno de graduação – Ciências humanas e sociais**, Sergipe, v. 1, n. 2, p. 19-28, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/500>>. Acesso em 8 nov. 2022.

HEEMANN, C. Inglês instrumental (ESP): o uso de estratégias de leitura em um curso online de leitura. **Revista Signo-Santa Cruz do Sul**, v.34, n.56, p.137-156, jan.-jun. 2009. Disponível em: <<http://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/viewFile/787/690>>. Acesso em 11 ago. 2022.

INGLÊS para negócios: estudo global. **Cambridge**, 2019. Disponível em: <<https://www.cambridgeenglish.org/Images/144168-english-for-business-global-study-2019.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2023.

OLIVEIRA, J. P. de. A competitividade nacional e a questão da língua. **Ordem dos economistas**, 2008. Disponível em <http://www.ordemeconomistas.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=9301&Itemid=703>. Acesso em: 12 nov. 2022.

O MAIOR índice de proficiência em inglês do mundo. **EF**, 2021. Disponível em: <<https://www.ef.com.br/epi/>>. Acesso em: 17 set. 2022.

PERES, J. et al. **A importância do domínio da língua inglesa para o comércio exterior**. 2020. Disponível em: <<http://www.jornacitec.fatecbt.edu.br/index.php/IXJTC/IXJTC/paper/viewFile/2353/2824>>. Acesso em 16 nov. 2022.

POR QUE o inglês é tão importante para os negócios internacionais? **English language**, 2020. Disponível em: <<https://www.englishlanguage.org.nz/why-is-english-so-important-for-international-business/>>. Acesso em: 20 mar. 2023.

SANTANA, E. L. **Secretária moderna tem que ser multifuncional**. Disponível em: <<http://seer.upf.br/index.php/ser/article/view/1766/1174>>. Acesso em: 12 jun. 2023.

WORLD trade statistical review 2019. **World Trade Organization**, 2019. Disponível em: <https://www.wto.org/english/res_e/statis_e/wts2019_e/wts2019_e.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2023.